

Biotecnologia: cooperação entre Cuba e Argentina



Desde a posse de Néstor Kirchner, em 2003, as relações entre Cuba e Argentina entraram numa nova fase, isto porque ambas as nações trabalham em favor do bem-estar do povo e insistem em potenciar a integração latino-americana e caribenha.

Este projeto continuaria durante o mandato de Cristina de Kirchner, que também vem dando atenção especial às relações entre as duas nações.

A presidente argentina realizou duas frutíferas visitas a Cuba. A primeira, em 2009, quando os cubanos comemoravam o 50o aniversário de vitória da Revolução, e a segunda, no último mês de janeiro, por ocasião da Segunda Cúpula da CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e do Caribe.

No decurso destes anos, muitas têm sido as iniciativas solidárias colocadas em prática. Por exemplo, nas faculdades cubanas se formaram mais de 1 200 estudantes. E, mediante o método Yo Si Puedo, se alfabetizaram mais de 24 mil argentinos.

Porém, a colaboração entre Cuba e Argentina é muito mais ampla, especialmente no ramo da biotecnologia, onde o desenvolvimento atingido pela Ilha, nos últimos anos, se caracteriza pela obtenção de produtos com tecnologia própria: sistemas de diagnóstico, vacinas, e medicamentos para atenuar doenças como o câncer, a hepatite B e C, e a úlcera do pé diabético.

Recentemente, ambas as nações acertaram em Havana a criação de um centro de desenvolvimento e pesquisa de medicamentos biotecnológicos.

A instalação receberá o nome de Ernesto Che Guevara e faz parte de uma fase superior de cooperação acadêmica que viabilizará produtos novos e benefícios para os povos das duas nações.

Os acordos também permitirão aos cientistas argentinos e cubanos trabalhar no campo da nanotecnologia e na síntese de novas moléculas.

Em 2009, foram assinados os primeiros acordos entre o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas da Argentina e o Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia de Cuba, que mantêm vários projetos em execução, um deles relativo à batalha contra o câncer.

Os acordos promovem a troca de experiências, a transferência de conhecimentos científicos e técnicos, a formação e capacitação de recursos humanos em ambos os países e a elaboração e execução de projetos de pesquisa.

Tanto Argentina quanto Cuba manifestaram interesse em continuar potenciando suas relações para contribuir mais e mais ao desenvolvimento e ao bem-estar de ambos os povos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/41015-biotecnologia-cooperacao-entre-cuba-e-argentina>



Radio Habana Cuba